

Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA
Diretoria de Fiscalização e Monitoramento Ambiental - DIFIM
Coordenação de Monitoramento - COMON

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO PARA O ESTADO DA BAHIA

- Novembro de 2011 a Janeiro de 2012 -

“As maiores probabilidades apontam para chuvas dentro da normalidade na Bahia”

A Figura 01 mostra a espacialização da precipitação média histórica para o trimestre que vai de novembro a janeiro (NDJ), que indica o comportamento normal das chuvas ao longo desse período. Este trimestre está inserido na segunda metade da primavera e início do verão, que tem como característica a elevação nas temperaturas e chuvas mais intensas, sobretudo, nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e parte das Regiões Norte e Nordeste do País.

Na Bahia, o trimestre NDJ está inserido no primeiro período chuvoso do Estado, sendo na faixa centro-sul e oeste onde são esperados os volumes mais significativos (áreas em tons azulados da Figura 02). Também se verifica que desse trimestre, o mês de dezembro é o mais chuvoso, onde os acumulados de precipitação variam entre 200 mm e 320 mm, enquanto que, nos meses de novembro e janeiro, estes acumulados variam entre 120 mm e 240 mm. A Tabela 01 mostra a faixa de variação das precipitações média anual e do trimestre NDJ por Regiões da Bahia.

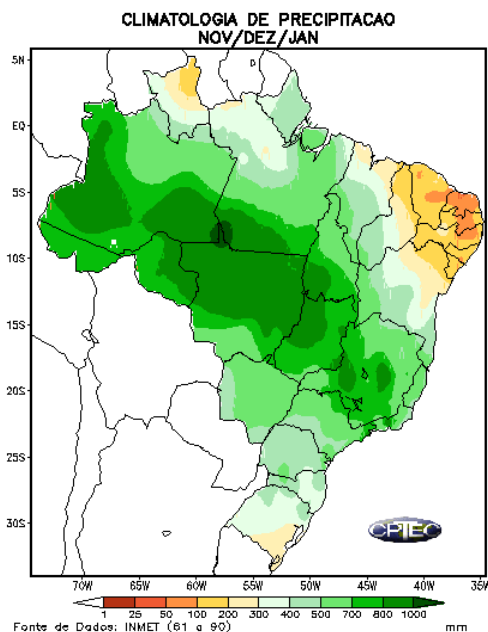


Figura 01 - Distribuição espacial da precipitação (mm) média histórica. Fonte: www.cptec.inpe.br.

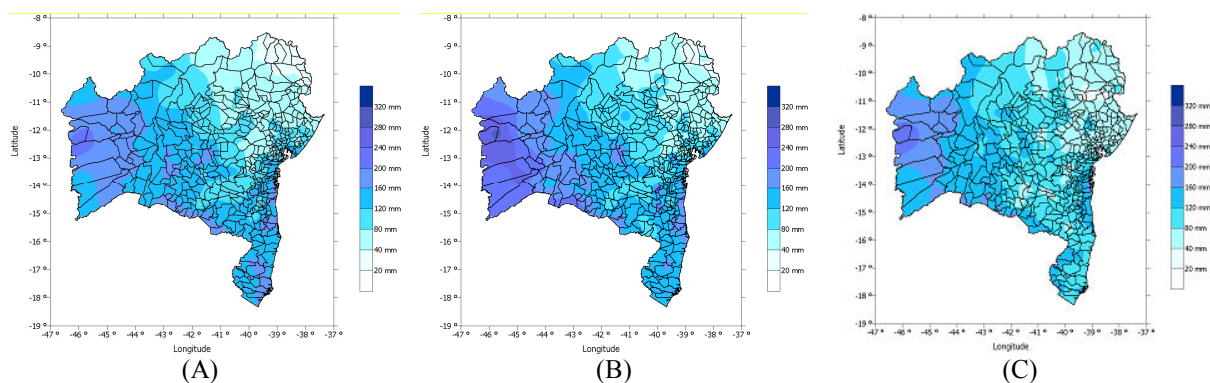


Figura 02 - Distribuição espacial da precipitação média histórica referente aos meses de: (A) novembro, (B) dezembro e (C) janeiro. Fonte: INEMA-BA

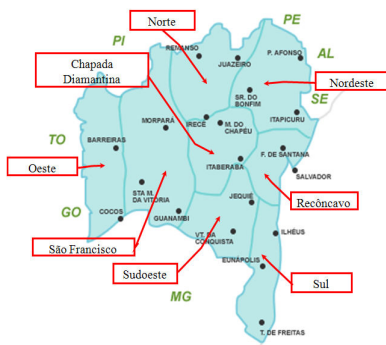


Tabela 01: Média histórica de precipitação por regiões na Bahia

Região	Faixa de precipitação (mm) média histórica acumulada	
	Anual	Novembro a Janeiro
Oeste	948,9 a 1167,3	531,8 a 625,4
São Francisco	620,4 a 1097,5	300,7 a 578,3
Norte	481,3 a 1044,0	160,6 a 364,8
Chapada Diamantina	303,5 a 1361,5	219,7 a 548,2
Sudoeste	501,4 a 1247,0	211,8 a 566,8
Sul	854,6 a 2045,8	253,5 a 517,2
Recôncavo	600,6 a 2111,1	186,6 a 474,4
Nordeste	411,6 a 867,4	98,9 a 301,5

A distribuição de probabilidades (%) de ocorrência das precipitações, referente ao período de novembro de 2011 a janeiro de 2012 (Figura 03), está indicando com 75% de probabilidade de que as chuvas deverão variar entre as categorias normal a acima da média histórica no setor norte da Região Norte do Brasil (área em tons verde da Figura). Já no extremo sul do País, esta probabilidade é de que as chuvas deverão variar entre as categorias normal a abaixo dessa média (áreas em tons laranja). Para a grande área central do Brasil, incluindo a Região Nordeste, a tendência é de que as chuvas fiquem dentro do padrão climatológico, com igual probabilidade para as três categorias (abaixo, dentro da normalidade e acima da média histórica).

Na Bahia, assim como em toda a Região Nordeste do Brasil, a tendência climática para o referido trimestre indica que as chuvas fiquem dentro do padrão climatológico (áreas em tons cinza da Figura 03), com a seguinte distribuição de probabilidade:

- ✓ 33% de chance das chuvas ficarem “**acima**” da média histórica;
- ✓ 33% de chance de que fiquem em torno da “**normalidade**”, ou seja, dentro da média histórica; e
- ✓ 33% de chance de ficarem “**abaixo**” da média histórica.

É importante ressaltar que este trimestre é marcado por temperaturas elevadas (típicas da estação do verão) e, quando associadas às frentes frias, que avançam do Sudeste brasileiro, e a umidade vinda da região Amazônica aumentam ainda mais as chances de ocorrência de eventos de chuvas intensas, normalmente acompanhadas de trovoadas. Assim, recomenda-se acompanhar as previsões diárias de tempo e tendência climática semanal, visando minimizar danos sociais, econômicos e ambientais quando ocorrer tais eventos.

Esse prognóstico foi elaborado com base nos resultados do Boletim de Informações Climáticas “Infoclima”, do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), disponibilizado no dia 21 de outubro de 2011, bem como, das características climáticas globais observadas. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

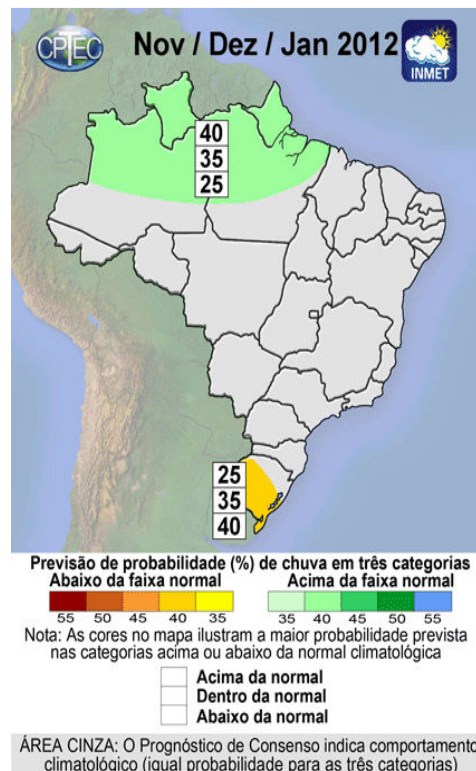


Figura 03 - Distribuição de probabilidade (%) de ocorrência de precipitação. Fonte: www.cptec.inpe.br.